



ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DA DEPRESSÃO EM IDOSOS

THERAPEUTIC APPROACHES OF DEPRESSION IN ELDERLY

Fernanda Maria Gomes Carvalho¹; Marlla Héllen do Nascimento Araújo²; Klauber Marques de França³

Resumo: A população idosa é a que mais cresce no Brasil e na maior parte do mundo. Segundo o IBGE 2018, o número de idosos no Brasil corresponde a 9,87% da população brasileira. A depressão é a doença psiquiátrica mais comum entre os idosos, frequentemente subdiagnosticada e não tratada. De acordo com o CID 10 e a DSM IV o paciente com episódios depressivos pode apresentar rebaixamento do humor, redução da energia, perda de interesse, fadiga, alterações no sono e apetite, diminuição da autoestima, lentidão psicomotora, agitação, perda da libido e sintomas somáticos. A anamnese detalhada, o uso da escala geriátrica de depressão de Yesavage e o mini-exame do estado mental são fundamentais no diagnóstico da depressão em idosos. O tratamento da depressão no idoso pode ser feito com base na psicoterapia e ou farmacoterapia. A primeira, isoladamente, é indicada em depressão moderada à grave. Os antidepressivos constituem o tratamento primário da depressão moderada e severa em idosos e sua escolha depende das características do paciente e da presença de comorbidades associadas. Os inibidores seletivos de receptação de serotonina são fármacos de 1ª linha no tratamento de depressão geriátrica por sua melhor tolerabilidade e segurança. Contudo, outras classes de antidepressivos podem ser utilizadas com boas respostas. A eletroconvulsoterapia tem-se mostrado bastante eficaz no tratamento da depressão, principalmente na depressão psicótica. Discute-se as possibilidades de atuação dos profissionais da saúde para a melhoria do tratamento e prevenção da depressão em idosos. O tratamento precoce se faz importante nessa abordagem, bem como o suporte social e apoio familiar. Elenca-se também o significado do que é ser idoso, hoje visto como um peso social, como um desafio a ser enfrentado e vencido, em busca de pesquisas mais abrangentes sobre esse tema tão importante.

Palavras-chave: Depressão, Idoso, Saúde do idoso.

Abstract: The elderly population is the fastest growing in Brazil and most of the world. According to IBGE 2018, the number of elderly in Brazil corresponds to 9.87% of the Brazilian population. Depression is the most common psychiatric disorder among the elderly, often underdiagnosed and untreated. According to ICD 10 and DSM IV, patients with depressive episodes may experience mood depression, decreased energy, loss of interest, fatigue, changes in sleep and appetite, decreased self-esteem, psychomotor slowness, restlessness, and loss of libido. somatic symptoms. Detailed anamnesis, use of Yesavage's geriatric depression scale, and mini-examination of

¹Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Médico pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande-Campus de Cajazeiras-PB.



mental status are critical in diagnosing depression in the elderly. Treatment of depression in the elderly may be based on psychotherapy and or pharmacotherapy. The former alone is indicated for moderate to severe depression. Antidepressants are the primary treatment of moderate and severe depression in the elderly and their choice depends on the patient's characteristics and the presence of associated comorbidities. Selective serotonin receptor inhibitors are first-line drugs in the treatment of geriatric depression because of their better tolerability and safety. However, other classes of antidepressants may be used with good responses. Electroconvulsive therapy has been shown to be very effective in treating depression, especially in psychotic depression. The possibilities of health professionals to improve treatment and prevention of depression in the elderly are discussed. Early treatment is important in this approach, as well as social support and family support. It also highlights the meaning of being elderly, today seen as a social burden, as a challenge to be faced and overcome, in search of more comprehensive research on this important topic.

Keywords: Depression, Elderly, Health of the elderly.

¹Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande-UFPA-Cajazeiras-PB;

²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande-UFPA-Cajazeiras-PB;

³Médico pela Universidade Federal da Paraíba-UFPA, Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande-Campus de Cajazeiras-PB.